



Trabalhos Científicos

Título: Trombose Venosa: Uma Complicação Secundária Dos Acessos Venosos Centrais

Autores: MATHEUS PRESA BARBIERI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), JULIANA ORMOND DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), MARIANA MENEGON DE SOUZA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), CRISTIANO DE LEON (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA)

Resumo: Introdução: A utilização de cateteres venosos centrais na terapia intensiva é de vital importância no tratamento de pacientes críticos. Na neonatologia, seu uso possui indicações semelhantes às do adulto e complicações importantes, dada sua anatomia desfavorável. Descrição: LBC, feminino, nascida de parto cesáreo, peso ao nascer 1430g, idade gestacional pediátrica 28+3. Por seus fatores de risco, internou na unidade de terapia intensiva neonatal. Com 10 dias de vida, a paciente iniciou com queda da saturação de oxigênio, hipotensão e hiporreatividade, tendo sido diagnosticada com sepse tardia comprovada por hemocultura com crescimento de *Staphylococcus coagulase-negativo*. Foi, portanto, indicado acesso venoso central em subclávia direita pela necessidade de administração de medicações EV e pela rede venosa deficiente com diversas perdas dos acessos periféricos. Cerca de 30 dias após a passagem do acesso, o mesmo foi fechado, pois houve edema regional e extravasamento (o mesmo estava salinizado). Ao exame, o recém-nascido estava em anasarca, com sítio do cateter sem sinais flogísticos, mas com edema importante na região cervical e ombro direito, sugerindo trombose de sistema cava. Realizado ecografia com doppler, que confirmou trombos em toda extensão da cava superior, bem como da tributária direita. Após 25 dias, foi realizado novo ecodoppler, mostrando pouca recanalização do vaso, mas com circulação colateral presente. Indicada investigação de coagulopatia. Discussão: A remoção do AVC ocorre, na maioria das vezes, por complicações mecânicas ou infecciosas. A obstrução por trombose pode ser considerada uma complicação mecânica tardia e relativamente frequente, tendo uma prevalência anual e global de 2-3. Conclusão: O fator de risco mais importante para a obstrução por trombose, de um modo geral, é o uso prolongado, ocorrendo, em média, 18 dias após sua colocação e relacionada ao peso de nascimento e a idade gestacional, sendo frequente em neonatos de muito baixo peso 1-3, conforme descrito na literatura.